



Companhia Matogrossense de Mineração

RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES

1991

DEZEMBRO, 1991.



Companhia Matogrossense de Mineração

APRESENTAÇÃO:

A Diretoria da Companhia Matogrossense de Mineração - METAMAT, ao final de 1991, tem o prazer de encaminhar ao seu Conselho de Administração, para análises, conhecimento e deliberações, o Relatório de Atividades Técnicas e Administrativas, respectivo ao ano de 1991.

Vale ressaltar que nossa missão maior durante estes nove meses e meio, foi o de resgatar e reestruturar nesta Companhia às suas básicas condições, materiais e humanas, para imediata operacionalização.

Realmente o processo de sucateamento, de desorganização, chegou longe demais, alcançando certamente seus objetivos, e comprometendo a viabilidade da empresa.

Com os poucos recursos próprios obtidos através do aluguel de (05) cinco máquinas Caterpillar (CAT-930, D-6 e D-4) empreendemos a recuperação interna da METAMAT, setor por setor. Em todos eles investimos na funcionalidade, sem esquecer a praticidade e a economia.

Infelizmente não conseguimos ter disponível para investimentos, os recursos provenientes do aluguel de outras (29) vinte e nove máquinas rodoviárias alugadas ao DERMAT. A dívida total acumulada, desde 1990, hoje transcende a Cr\$700.000.000,00 (setecentos milhões de cruzeiros).

Procuramos assim, ao par de uma economia de guerra, priorizar o emergencial, o inadiável.

Entendendo que a METAMAT não pode mais - como já aconteceu antes - brincar de mineração sem o risco de sérios prejuízos financeiros e sociais, lançamos a política de fomento junto à iniciativa pri



Companhia Matogrossense de Mineração

-2-

vada, visando captar investimentos conjuntos, que visassem a curto e médio prazos, alavancar o desenvolvimento mineral no estado.

Por este caminho contactamos empresas tradicionais do setor em todo o Brasil, e mostramos em escritórios e no campo, o imenso potencial de Mato Grosso.

Convênios de cooperação técnica foram assinados com organismos oficiais e particulares.

Países do primeiro mundo também conheceram nossos projetos, e nossa carência de recursos para desenvolvê-los.

Recuperamos nosso Laboratório Mineral, hoje em condições de atender com análises primárias de via-úmida e absorção atômica, o empresariado de Mato Grosso.

Abrimos a Escola de Artesanato Mineral, procurando através da arte, divulgar a riqueza mineral do nosso estado, ao mesmo tempo que cria entre a juventude carente amparada pela FEBEMAT, Fundação Júlio Campos, Centro de Reabilitação Dom Aquino Correa, e CNEC, uma mão-de-obra específica que lhe permitirá um futuro menos sombrio.

Apoiamos eventos científicos, como Congressos Técnicos sobre Água Subterrânea e Geologia do Centro-Oeste. Subsidiámos o mapeamento final dos formandos em Geologia da UFMT. Abrimos estágios para estudantes, visando resgatar a história mineral de Mato Grosso, bem como dinamizamos nosso setor de informática tornando-o o maior banco de dados da mineração em Mato Grosso.

Recuperamos veículos e máquinas imprestáveis ou inservíveis, procurando dotar a Diretoria Técnica, e a Administrativa de condições operacionais. Adquirimos um novo veículo Toyota via Consórcio, aumentando assim em 30% nossa força de pesquisa e prospecção.



Companhia Matogrossense de Mineração

-3-

Em nossa sede construímos mais de 150 m² de garagens, oficinas e almoxarifado, preservando assim nosso patrimônio, antes jogado ao tempo.

Mantivemos estreito e permanente relacionamento com as entidades representativas do setor mineral em nossa sociedade, buscando nos Sindicatos, Cooperativas, Prefeituras, Associação Brasileira de Empresas Estaduais de Mineração (Abemim), e Sociedade Brasileira de Geologia, marcar a presença do Governo de Mato Grosso, e exigir a posição que o nosso estado merece e tem direito pelo seu potencial mineral.

Ao par do exposto, desenvolvemos nas regiões do Vale do Araguaia (Nova Xavantina, Porto Alegre do Norte, Vila Rica), Vale do Guaporé (Pontes e Lacerda e Araputanga), Vales do Peixoto de Azevedo e Teles Pires (Alta Floresta, Guarantã do Norte, Matupá, Peixoto de Azevedo, Nova Canaã e Colíder) e na Baixada Cuiabana (Livramento e Poconé) pesquisas minerais básicas, visando delinear anomalias minerais com excelentes potenciais econômicos.

Possuímos hoje, mais de 250.000 ha de áreas legalmente requeridas junto ao Departamento Nacional de Produção Mineral - DNPM, sendo este o maior patrimônio da história da METAMAT, todo ele passível de associação - via "joint-venture" - com a iniciativa privada.

Aceleramos os processos estancados junto a FEMA, referentes aos Balneários de Águas Quentes (São Vicente e Juscimeira), visando a obtenção dos Decretos de lavras, visto que em ambos os locais, o bem mineral, isto é, a água, pertence à METAMAT.

Vale ressaltar que bem-vinte (20) anos de existência, esta Companhia não obteve um único Decreto de lavra, se restringindo sempre a pesquisas inócuas ou anti-econômicas.



Companhia Matogrossense de Mineração

-4-

Em relação ao Recursos Humanos da Companhia, abrimos condições de pós-graduação para (02) dois Geólogos, além de viabilizarmos operação conjunta de treinamento com o CETEM-CNPq, e criarmos possibilidades de estágios junto a grandes empresas nacionais do setor.

A METAMAT continua com sua política de enxugamento. Demitimos ao longo desse período 10% do nosso quadro, penalizando sempre setores não prioritários, e por eventuais necessidades estamos ocupando os espaços vitais da empresa, sem aumentar o número total de funcionários.

Certamente o ano de 1991, marcou em nossa empresa, o início de uma nova época para a Mineração em Mato Grosso.

Obedecendo as determinações políticas e modernas do Governador Jayme Campos, saneamos e recuperamos a METAMAT, ao mesmo tempo que criamos uma política pragmática para o setor mineral, priorizando o fomento, e o desenvolvimento harmonioso a ser conduzido ombro-a-ombro com a iniciativa privada.

O Estado deixa de ser o agente maior na condução dos investimentos, atuando sobremaneira como catalizador de um desenvolvimento auto-sustentado, duradouro e permanente.

Ao encerrarmos, queremos ressaltar a nossa confiança em 1992, na política mineral a ser desenvolvida, e nos seus consequentes resultados positivos.

Ficam registrados também especiais agradecimentos ao Senhor Secretário de Indústria, Comércio e Turismo do Estado de Mato Grosso, José Fernando de Queiróz, ao Dr. Ilson Sanches, Sub-Secretário da mesma pasta, ambos ilustres membros do Conselho de Administração da Companhia Matogrossense de Mineração - METAMAT, aos meus companheiros de Diretoria, Eduino O-



Companhia Matogrossense de Mineração

-5-

rione e Wilson Menezes Coutinho, bem como a todos os funcionários, que viveram e participaram conosco, desta arrancada visando a construção de uma nova META MAT, e de uma mineração sólida, moderna, e produtiva, objetivo de todos nós e necessidade maior do Estado de Mato Grosso.

Cuiabá, 30 de dezembro de 1991.

EDÍSIO RODRIGUES ROCHA

Diretor Presidente



Companhia Matogrossense de Mineração

ATIVIDADES TÉCNICAS - 1991

PROJETOS

PROJETO AÉREO GEOFÍSICO

PROJETO GUAPORÉ OU VALE DO RIO ALEGRE

PROJETO LIVRAMENTO

PROJETO DISTRITOS MINEIROS

PROJETO NOVA XAVANTINA

PROJETO PORTO ALEGRE DO NORTE

PROJETO POXOREÓ

PROJETO TURFA



Companhia Matogrossense de Mineração

PROJETO AERO GEOFÍSICO JURUENA - TELES PIRES

IDENTIFICAÇÃO

ORGÃO : METAMAT - Companhia Matogrossense de Mineração

PROGRAMA : Mapeamento Básico

LOCALIZAÇÃO : Municípios de Alta Floresta, Paranaita, Apiacas,
Terra Nova do Norte, Guarantã do Norte e Matupá.

CARACTERÍSTICAS GEOLÓGICAS DA ÁREA DO PROJETO

Na região em apreço são relacionadas as seguintes unidades geotectônicas:

COMPLEXO XINGU

Complexo gnaissico - migmatítico, constituído por granitos, adamelitos, granodioritos, quartzo dioritos, metabasitos, xistos e raros anfibolitos e granulitos, afetado por lineamentos com direção preferencial NE-SW, associados com faixas cataclásticas e processos de remobilização de massas graníticas.

GRUPO UATUMÁ

Representa uma importante fase de reativação plataformar com intenso vulcanismo de caráter ácido-intermediário e intrusões comagmáticas, subdividido em Formação Iriri e Granito Teles Pires. A primeira unidade inclui as vulcânicas ácido-intermediárias e respectivas piroclásticas com contribuições sedimentares (riolitos, riodacitos, dacitos, andesitos, rochas piroclásticas, tufos, arenitos, arcóseos, conglomerados polimíticos, folhelhos e siltitos). Esta unidade está afetada por um sistema de falhamento de direção geral NE-SW.



Companhia Matogrossense de Mineração

GRANITO TELES PIRES

graníticos intrusivos subvulcânicos, quase sempre exibindo feições circulares, tendência alásquítica, anarogênicos e cogeneticamente relacionados a Formação Iriri do Uatumã. Estão representados por granitos porfiros, microgranitos, granitos gráficos, granófiros, riebeckita granito e granito rapakivi.

GRUPO BENEFICIENTE

É considerado resultado de uma sedimentação transgressiva-regressiva, com inúmeros sub-ambientes restritos, sobre embasamento bastante irregular formado pelas rochas do Grupo Uatumã. Esta subdividido em 06 unidades constituídas litologicamente por conglomerados basais, arenitos, calcarenitos, dolarenitos, siltitos, argilitos e calcários oolíticos.

COBERTURA SEDIMENTAR FANEROZÓICA

Está representada pelas litologias da cobertura sedimentar terciário-quaternário representado por extensas superfícies lateríticas resultantes de sucessivos processos de pedeplanização e pela cobertura holoceno-aluvionar, constituída por cascalhos, arenitos, argilitos e siltitos depositados ao longo das planícies aluvionais dos principais cursos d'água.

DESCRIÇÃO SUMÁRIA

Mapeamento aeromagnetométrico em escala de 1:100.000 da faixa compreendida entre os rios Juruena e Teles Pires recobrindo um total aproximado de 80.000 Km² acima do paralelo 11º 00" S.



Companhia Matogrossense de Mineração

Resumidamente o projeto compreende duas fases distintas, a saber : Etapa de Campo, quando então é feita a perfilagem aérea da área segundo parâmetros pré-estabelecidos (altura de vôo, distância entre perfis, velocidade de vôo etc), nessa oportunidade são efetuados as leituras disponíveis no magnetometro - aparelho capaz de registrar e medir a capacidade magnética dos diversos tipos de rocha. Etapa de Escritório, que constitui na interpretação das informações coletadas e elaboração do mapa aerogeofísico, onde, obviamente estarão individualizados as rochas mais magnéticas e as áreas com maior possibilidade de estarem mineralizadas com minerais metálicos (anomalia acentuada em mapa).

Esse projeto é de extrema importância, no subsidio de futuras ações de pesquisa na região em apreço, na medida em que as áreas alvos (maior potencial) estarão previamente identificadas.

ORGÃO EXECUTOR : CPRM - Companhia de Pesquisa e Recursos Minerais/
com apoio da METAMAT.

FONTE : Recursos Federais

O dinheiro do projeto é gerenciado diretamente pela CPRM.



Companhia Matogrossense de Mineração

PROJETO VALE DO RIO ALEGRE

IDENTIFICAÇÃO

ORGÃO : METAMAT - Companhia Matogrossense de Mineração

PROGRAMA : Projeto de Prospeção e Pesquisa

LOCALIZAÇÃO : Municípios de Porto Espiridião e Pontes e Lacerda,
entre as serras do Pau-a-Pique e Santa Bárbara.

CARACTERÍSTICAS GEOLÓGICAS DA ÁREA DO PROJETO

Em um esboço geral a geologia do Rio Alegre, na área do projeto, pode ser estabelecida como espessa sequência vulcano-sedimentar, dobrada em forma de anticlinório com eixo orientado na direção N-NW.

As rochas desta sequência apresentam-se metamorfizadas ao fá -
ceis xisto verde e anfibolitos.

Esta sequência encontra-se espremida pelas sucessões sedimentares mais recentes do Grupo Aguapeí, que ocorrem nos flancos leste e oeste do Vale constituindo as serras do Pau-a-Pique e Santa Bárbara respectivamente.

O Grupo Aguapeí constitui-se basicamente por arenitos e conglomerados orto quartzíticos.

As coberturas cenozóicas encontram-se representadas por :

a) Lateritos maduros provenientes da alteração "in situ" de rochas vulcânicas.



- b) Sedimentos coluvionares que ocupam os sopês das serras do Caldeirão e Pau-a-Pique. Estes sedimentos ocupam grande extensão na área, recobrando quase toda a margem esquerda do rio Alegre.
- c) Sedimentos aluvionares depositados nas calhas de drenagem.

DESCRIÇÃO SUMÁRIA

Além do ouro, com várias ocorrências mapeadas ao longo da Serra do Pau-a-Pique, existem também na região indicações da presença de sulfetos, tais como: calcopirita, esfalerita e galena.

Na sequência vulcano-sedimentar são conhecidas diversas ocorrências de cobre tanto nas rochas vulcânicas como em uma extensa sequência de sedimentos químicos constituídos por cherts, bifs e grafita xistos que afloram continuamente por cerca de 20 Km ao longo do "strike" que coincide com a direção de cisalhamento regional.

Nos corpos ultrabásicos considerados como parte de corpos diferenciados também são conhecidos ocorrências expressivas de sulfetos.

Neste contexto, definir as áreas fontes e o controle da mineralização de ouro, metais base e platinoídes é o objetivo deste projeto.

No ano de 1991, foram feitas várias viagens as áreas de pesquisa, onde pode-se avaliar preliminarmente o potencial de cada uma das áreas. Esses dados associados a informações já existentes, inclusive de outras empresas que trabalharam na região, permitiram a elaboração de um plano de pesquisa enxuto para 04 áreas com boas perspectivas de resultados a curto prazo.



Companhia Matogrossense de Mineração

Este plano de pesquisa constitui-se das seguintes etapas:

- Amostragem geoquímica por sedimento de corrente e concentrado de bateia com contagem de pintas de ouro. Concomitantemente será feito o mapeamento geológico.
- Detalhamento das principais anomalias resultantes do levantamento preliminar com contagem de pinta de ouro em amostras de solo ao longo de uma malha topográfica regular.
- Mapeamento geológico de detalhe.
- Avaliação por poços e trincheiras.
- Sondagem.

É obvio que os resultados obtidos nas fases imediatamente anterior vão determinar a necessidade de alterações dos trabalhos nas fases posteriores ou até mesmo no prosseguimento da pesquisa.

ORGAO EXECUTOR : METAMAT

VALOR GASTO : CR\$ 754.214,00 (Viagem a campo) Valor não corrigido.

FONTE : Recursos Próprios.



Companhia Matogrossense de Mineração

PROJETO LIVRAMENTO

IDENTIFICAÇÃO

ORGÃO : METAMAT - Companhia Matogrossense de Mineração

PROGRAMA : Pesquisa Mineral

LOCALIZAÇÃO : Fazendas Realeza e Primavera - Nossa Senhora do Livramento.

CARACTERÍSTICAS GEOLÓGICAS DA ÁREA DO PROJETO : Grupo Cuiabá

Localmente observa-se um espesso pacote de metasedimentos constituídos principalmente por filitos sericíticos com intercalações de quartzo filitos micro conglomeráticos metassiltitos, metarenitos, meta-conglomerados, quartzitos e filitos hematíticos.

Na sedimentação evidencia-se sucessivos ciclos, com grande crescência para o topo, com presença de seixos sub-arredondados dispostos de forma aleatória e isolados nos metassedimentos pelíticos e psamíticos, evidenciando provavelmente uma zona de transição entre fácies próximas e intermediárias da unidade média turbidítica-glaciogênica proposta por Alvarenga (1988).

Esta unidade é cortada predominantemente por exames de veios de quartzo discordantes, orientados entre N70-80W.

Cascalhos Elúvio-Coluvionar:

Este material de cobertura é que apresenta maior distribuição na área, formado por fragmentos angulosos de quartzo com dimensões médias-grosseiras numa matriz arenosa. Esta unidade



Companhia Matogrossense de Mineração

É proveniente da desagregação dos veios de quartzo.

Aluviões :

Está restrita a uma pequena faixa ao longo das drenagens do córrego Torrado e Pirapora. Nas planícies de inundação destas drenagens são constituídas por material areno-argiloso de coloração avermelhada. Nas calhas atuais ocorrem seixos de quartzo, quartzito, filito numa matriz arenosa. Esta unidade foi palco de imensa atividade garimpeira no passado.

DESCRIÇÃO SUMÁRIA

A METAMAT possui requerimentos de pesquisa para ouro na região da Baixada Cuiabana desde 1980.

O projeto Livramento foi criado a algum tempo exatamente para avaliar o potencial mineral dessas áreas. Mudanças de orientação e o fluxo descontinuo de recursos emperraram por muito tempo a pesquisa.

No ultimo ano entretanto, com a aproximação do prazo dado pelo DNPM para a entrega do relatório final, resolveu-se dar um desfecho definitivo ao projeto, concentrou-se a prospecção na área que até então tinha demonstrado maior potencial.

O resultado foi a cubagem, por método geoquímico tradicional, de 228 Kg de ouro colúvio-eluvionar entre reserva medida, indicada e inferida.

O relatório de cubagem da jazida esta sendo analisado pelo DNPM.



Companhia Matogrossense de Mineração

Com a aprovação do relatório buscaremos implantar uma pequena ' planta de recuperação de ouro para processar o minério cubado e ao mesmo tempo, aumentar a reserva cubada, avaliando os depósitos primários.

ORGÃO EXECUTOR : METAMAT

VALOR GASTO : CR\$ 225.000 (Ensaio de viabilidade econômica).

FONTE : Recursos Próprios.



Companhia Matogrossense de Mineração

PROJETO DISTRITOS MINEIROS

IDENTIFICAÇÃO

ORGÃO : METAMAT - Companhia Matogrossense de Mineração

PROGRAMA : Mapeamento e Pesquisa Mineral

LOCALIZAÇÃO : Municípios de Peixoto de Azevedo, Guarantã do Norte, Matupá e Alta Floresta.

CARACTERÍSTICAS GEOLÓGICAS DA ÁREA DO PROJETO

O Complexo Xingu na região norte do Estado de Mato Grosso esta representado predominantemente por rochas graníticas, gnaissicas com encraves de rochas supra crustais e sequências anfibolíticas.

Rocha granodioríticas de coloração cinza claro, equigranulares grosseiras com xenólitos de básicos são encontradas nas proximidades de Peixoto de Azevedo.

Granitos mais jovens intensamente cisalhados e deformados também estão presentes. Essas extensas zonas de cisalhamento são por vezes preenchidas por quartzo aurífero resultante da migração de fluídos ao longo dessa zona de fraqueza. Os filões de quartzo auríferos, constituem a principal fonte de ouro primário da região.

Coberturas detrito lateríticas ocorrem localmente e constituem-se basicamente por material coluvionar anguloso recoberto por solos argilo-arenoso de coloração avermelhada. Ao longo dessa zona predominam o que se costuma chamar de garimpo de serqueiro.



Companhia Matogrossense de Mineração

Sobre os aluviões arquitetados pelos principais rios e corre-gos, localizam-se os principais garimpos de ouro da região.

DESCRIÇÃO SUMÁRIA

A garimpagem de ouro na região norte de Mato Grosso, prolife-rou nos últimos anos de uma forma tão acentuada que mesmo informalmente constituem-se na principal atividade econômica.

Até a bem pouco tempo os garimpos restringiam-se ao aproveita-mento e exploração dos depósitos secundários (alúvio-colúvio). Atualmente com a exaustão desse tipo de depósito, algumas pessoas ou grupos com disponibilidade de capital, mais sem "know how" ariscam-se na exploração do primário até a profun-didade que chegam a atingir no máximo 30 m.

A origem e o controle do ouro primário da região de Peixoto de Azevedo-Alta Floresta ainda não esta definitivamente des-vendada.

Ocorrências de ouro associada a veios de quartzo em zonas de cizalhamento e ouro sulfetado dissimulado em granitos já fo-ram mapeados.

O projeto distritos mineiros pretende caracterizar esse tipo de mineralização como forma de resguardar o desenvolvimento seguro e ordenado da mineração.

Nesses termos, esta se trabalhando combinadamente com duas poderosas ferramentas de prospecção mineral : geoquímica e geofísica terrestre. A pesquisa é direcionada para os corpos mineralizados (minério e encaixante) já mapeados, com o obje-tivo de se identificar que fatores geológicos ou que elemen-tos controlaram a disposição atual da mineralização.



Companhia Matogrossense de Mineração

Dados de aerogeofísica do projeto Juruena - Teles Pires deverão ser confrontados com dados de "terra" na fase de avaliação final do projeto.

Espera-se com isso estabelecer um prospecto seguro para a pesquisa de ouro na região norte de Mato Grosso.

ORGÃO EXECUTOR : CPRM - Companhia de Pesquisa e Recursos Minerais/com apoio da METAMAT

VALOR GASTO : CR\$ 1.021.333,63 (viagem a campo) Valor não Corrigido.

FONTE : Recursos Próprios

A maior parte do dinheiro do projeto é recursos federais, gerenciado diretamente pela CPRM.



Companhia Matogrossense de Mineração

PROJETO NOVA XAVANTINA

IDENTIFICAÇÃO

ORGAO : METAMAT - Companhia Matogrossense de Mineração

PROGRAMA : Projeto de Prospeção e Pesquisa

LOCALIZAÇÃO : Município de Nova Xavantina

CARACTERÍSTICAS GEOLÓGICAS DA ÁREA DO PROJETO

O substrato geológico regional representado pelo Grupo Cuiabá está constituído predominantemente por metarenitos e filitos.

Invariavelmente ocorrem rochas filíticas de aspectos bandada' com alternância de níveis quartzosos e micaceos, cherts sulfetados e filitos grafitosos, sugerindo a existência de um ambiente sub aquoso com expressiva contribuição química e possivelmente com fontes exalativas transportando e depositando metais.

O garimpo do Araës, acentado sobre um corpo de quartzo sulfetado constitui-se na estrutura geológica mais importante da região (relatório reconhecimento geológico - METAMAT - Junho/91).

DESCRIÇÃO SUMÁRIA

O projeto Nova Xavantina surgiu igualmente ao projeto Porto Alegre do Norte a partir da viagem de reconhecimento que geólogos da METAMAT fizeram a geologia da porção leste-nordeste'



Companhia Matogrossense de Mineração

do Estado de Mato Grosso.

O relatório de viagem subsidiou o requerimento de aproximadamente 19.000 ha (2 requerimentos) para pesquisa de ouro no município de Nova Xavantina.

O projeto se propõe avaliar o potencial aurífero dessas áreas usando o modelo clássico de prospecção de ouro sulfetado em veios de quartzo com enriquecimento superficial (elúvio-colúvio).

A pesquisa contempla três etapas distintas, quais sejam :

- Levantamento geológico - geoquímica regional.
- Geologia local e prospecção detalhada dos alvos.
- Pesquisa de desenvolvimento e elaboração de relatório final conclusivos.

ORGÃO EXECUTOR : METAMAT

VALOR GASTO : CR\$ 521.389,16. Valor não corrigido (Viagem de reconhecimento pioneiro).

FONTE : Recursos Próprios.



Companhia Matogrossense de Mineração

PROJETO PORTO ALEGRE DO NORTE

IDENTIFICAÇÃO

ORGÃO : METAMAT - Companhia Matogrossense de Mineração

PROGRAMA : Levantamento Geológico

LOCALIZAÇÃO : Vila Rica, Santa Terezinha e Porto Alegre do Norte.

CARACTERÍSTICAS GEOLÓGICAS DA ÁREA DO PROJETO

A região do projeto Porto Alegre do Norte esta inserida geologicamente no Complexo Xingu, tido como embasamento do Crãton ' Amazônico. Rochas do tipo gnaisses migmatitos, granodioritos, granoflitos, anfibolitos, granitos, tonalitos etc., constituem a assembléia petroectônicas do complexo. Em uma porção significativa da área afloram litologias associadas a intensa atividade vulcano-sedimentar, denominado formação Iriri.

Arenitos ortoquartzíticos, arenitos feldspáticos arcóseos, grau vacas e conglomerados da formação gorotire também estão presentes.

Cortando as rochas mais antigas ocorrem monzonitos, tonalitos, granitos e granodioritos da suite intrusiva Tarumã.

Recobrando parte das sequências descritas existem as coberturas sedimentares terciário -quaternário.



DESCRIÇÃO SUMÁRIA

Projeto de mapeamento básico em escala de 1:100.000, de uma área de 22.130Km² localizada entre as seguintes coordenadas geográficas :

- Paralelo 09º 43' 00" S
10º 43' 00" S
- Meridianos 50º 15' 00" W
52º 30' 00" W (1ª Fase)

Posteriormente se fará o detalhamento (escala 1:50000) em áreas consideradas prioritárias utilizando-se para isso das técnicas disponíveis para a execução desses levantamentos, quais sejam: aerogeofísica, sensoriamento remoto, geoquímica básica etc. De posse das informações geradas serão elaborados mapas geológicos e metalogenéticos . (2ª Fase)

No geral a proposta é respaldar os futuros investimentos em pesquisa mineral bem como fornecer subsídios técnicos para o desenvolvimento e exploração racional dos recursos minerais no extremo nordeste de Mato Grosso. Hoje, as ações estão voltadas para a viabilização dos recursos necessários a implantação do projeto.

Uma possibilidade concreta é o dinheiro sair via governo alemão (US\$ 1.620.000). Na forma de convênio.

Contatos preliminares foram mantidos sendo que estamos enviando-lhes, através da Agência Brasileira de Cooperação do Ministério do Exterior, o projeto para análise.



Companhia Matogrossense de Mineração

ORGÃO EXECUTOR : METAMAT

VALOR GASTO : 508.989,40 (Gasto com viagem de reconhecimento e elaboração do projeto). Valor não corrigido.

FONTE : Recursos Próprios



Companhia Matogrossense de Mineração

PROJETO DIAGNÓSTICO-DESAZORIAMENTO DA BACIA DO

RIO POXOREÓ

IDENTIFICAÇÃO

ORGÃO : METAMAT - Companhia Matogrossense de Mineração

PROGRAMA : Recuperação Ambiental

LOCALIZAÇÃO : Poxoréu

CARACTERÍSTICAS GEOLÓGICAS DA ÁREA DO PROJETO

A geologia da área do projeto é constituída basicamente pelos sedimentos fanerozóicos da bacia do Paraná, representados pelas formações Aquidauana, Irati, Botucatu e Bauru, muitas vezes sobreposto por uma cobertura detrito laterítica de idade quaternário-terciário e sedimentos holocênicos.

O diamante, lavrado em aluviões, terraços aluviais (monchões) e em colúvio-elúvio (grupiaras) ocorre em níveis de cascalho predominantemente constituídos de cherts, associado, via de regra, com ouro.

Os cascalhos diamantíferos podem ser representados pelo conglomerado basal da Formação Bauru e por conglomerados retrabalhados dessa formação.



DESCRIÇÃO SUMÁRIA

Este projeto visa efetuar o diagnóstico das condições de assoreamento da bacia do rio Poxorão, provocado pela garimpagem do diamante, estabelecer a rota de descontaminação (dessassoreamento) recuperando o diamante dissimulado nos rejeitos e extraíndo o cascalho a ser utilizado como mineral industrial para a construção civil.

Faz parte também do programa a pesquisa e a divulgação de mecanismos racionais de exploração do diamante.

A operacionalização se dará em três fases, a saber:

- Levantamento das áreas assoreadas. Cadastramento dos garimpos em atividade (forma de produção, pessoal, quantidade produzida etc).

- Diagnóstico da Situação.

Elaboração da proposta de implantação, com identificação da área piloto.

- Implantação do projeto piloto, com recuperação da área degradada e introdução das novas técnicas e forma de produção.

ORGÃO EXECUTOR : FEMA - com apoio da METAMAT

VALOR GASTO: CR\$ 320.000 (fase de montagem) Valor não corrigido.

FONTE : Recursos Próprios

Para o efetivo desenvolvimento do projeto estão previstos recursos federais disponíveis à questão ambiental.



Companhia Matogrossense de Mineração

PROJETO TURFA

IDENTIFICAÇÃO

ORGÃO : METAMAT - Companhia Matogrossense de Mineração

PROGRAMA : Prospeção e Pesquisa

LOCALIZAÇÃO : Rondonópolis , Jaciara e Juscimeira.

CARACTERÍSTICAS GEOLÓGICAS DA ÁREA DO PROJETO

Na área do projeto ocorrem rochas pertencentes Formação Furnas, Formação Ponta Grossa, Cobertura Sedimentar do Pantanal e Holoceno Aluvionar.

FORMAÇÃO FURNAS

Esta unidade geralmente é bem litificada e muito raramente silicificada. Com menos incidência aparecem leitos de arenitos com baixo grau de litificação, ou até mesmo friáveis.

FORMAÇÃO PONTA GROSSA

Nesta unidade, os arenitos que ocorrem geralmente são muito finos e podem ser vistos em quase todo o pacote, intercalando-se aos argilitos, siltitos e folhelhos.

COBERTURA DETRITO-LATERÍTICA

Ocorrem praticamente em toda extensão da área. Constituem-se de sedimentos consolidados e lateritos maduros desenvolvidos em áreas restritas condicionadas a determinadas litologias, e a condições físicas tais como: geomorfologia e clima.



HOLOCENO ALUVIONAR

As mais expressivas encontram-se associadas as calhas do rio São Lourenço, Rio Vermelho e Ribeirão das Pedras, tendo por constituintes sedimentos clásticos associados a níveis de origem orgânica.

DESCRIÇÃO SUMÁRIA

Pode-se dizer que a turfa, representa a fase incipiente na formação do carvão mineral. As duas principais utilizações dessa substância é na agricultura e como fonte de energia. Na agricultura, aplica-se principalmente na melhoria da textura e estrutura do solo, com consequente aumento de produtividade na lavoura. Como energético pode ser usada nos fornos das pequenas indústrias (cerâmica, secadores etc) em substituição à lenha.

O projeto turfa, tem por objetivo avaliar em campo as reais potencialidades da bacia do rio São Lourenço no que refere-se à possibilidade da existência de depósitos econômicos de turfa, partindo da identificação dos ambientes mais favoráveis.

Estamos hoje na fase de detalhamento das anomalias já detectadas, em que busca-se basicamente conhecer o porte das ocorrências, especificação e qualidade da turfa.

A próxima etapa resume-se no detalhamento das áreas alvos, com mapeamento geológico em escala 1:5000, locação de malha de 50 X 50 metros, abertura de picadas, levantamento planialtimétrico, sondagem, amostragem e análises químicas e físico-químicas das amostras.



Companhia Matogrossense de Mineração

ORGAO EXECUTOR : METAMAT

VALOR GASTO : 200.000 (Elaboração de relatório preliminar)

FONTE : Recursos Próprios

Para dar prosseguimento a pesquisa esta buscando-se junto a organismos federais e/ou iniciativa privada (Associação dos produtores Cerâmica Vermelha) viabilizar os recursos necessários.



Companhia Matogrossense de Mineração

ATIVIDADES TÉCNICAS - 1991

OUTRAS ATIVIDADES

- ARTESANATO MINERAL
- LABORATÓRIO DE ANÁLISES GEOQUÍMICAS
- ACERVO TÉCNICO E CONTROLE DE ÁREAS
- FOMENTO MINERAL
- ECONOMIA MINERAL
- INTERCÂMBIO CIENTÍFICO



Companhia Matogrossense de Mineração

ARTESANATO MINERAL

IDENTIFICAÇÃO

ORGÃO : METAMAT - Companhia Matogrossense de Mineração

PROGRAMA : Capacitação Técnica

LOCALIZAÇÃO : Município de Cuiabá

DESCRIÇÃO SUMÁRIA

A escola de artesanato mineral nasceu da vontade e da consciência que a mineração pode e deve contribuir para o equacionamento dos problemas sociais que estamos presenciando. Assim sendo, a escola esta voltada para a formação e qualificação técnicas de pessoas carentes. Aqui aprende-se a fazer peças de decoração, ornamentação, cinzeiros etc, a partir da pedra bruta.

Diga-se de passagem produto de fácil comercialização, principalmente entre turistas estrangeiros.

Para operacionalizar o projeto a METAMAT adquiriu ao longo do ano alguns equipamentos que possibilitam desde o corte, molde, acabamento até o polimento das peças.

A escola já funciona a cerca de 2 meses e conta com 9 alunos indicados por órgão oficiais, associações e fundações de caráter assistencial e filantrópico (Febemat, Fundação Julio Campos e CNEC).

A médio prazo, com pessoal treinado e maior produtividade acreditamos que a escola será financeiramente alto suficiente.



Companhia Matogrossense de Mineração

ORGÃO EXECUTOR : METAMAT

VALOR GASTO : CR\$ 2.753.529,58 (aquisição de equipamentos, pessoal e manutenção). Valor não corrigido.

FONTE : Recursos Próprios.



Companhia Matogrossense de Mineração

LABORATÓRIO GEOQUÍMICO

IDENTIFICAÇÃO

ORGÃO : METAMAT - Companhia Matogrossense de Mineração

PROGRAMA : Capacitação Tecnológica

LOCALIZAÇÃO : Cuiabá

DESCRIÇÃO SUMÁRIA

Os resultados práticos de qualquer projeto de pesquisa mineral passa necessariamente pela eficiência de um laboratório geo-químico.

É evidente, que essa estrutura laboratorial não precisa enxovalhavelmente ser constituído por equipamentos requitados, mais simplesmente ser dotado de condições mínimas que permitam a execução de uma quantidade razoável de análises de rotina. No caso da METAMAT então, em que a maioria dos projetos estão em fase regional de pesquisa simples análises por absorção atômica e contagem de pintas de ouro são suficientes para avaliar o potencial mineral das áreas pesquisadas.

Nesses termos, temos na companhia laboratório equipado com moderno aparelho de absorção atômica capaz de analisar até 22 elementos químicos diferentes.

Seção de via úmida em condições de dosar os mais diversos tipos de minério e a parte de preparação de amostra com britador e pulverizador, com capacidade para cominuir a amostra à granulometria de 200 mesh.



Companhia Matogrossense de Mineração

Resumido o laboratório geoquímico da METAMAT tem condições hoje de prestar os seguintes serviços:

- Análises por absorção atômica.
- Análises por via úmida
- Preparação de amostra.
- Cianetação em garrafa.
- Amalgamação.
- Contagem de pintas de ouro.
- Dosagem por geração de hidretos.

No ano de 1991 foram desenvolvidas as seguintes atividades:

1 - Preparação de amostras para análises químicas; totalizando 146 sendo:

Rocha - 103

Sedimento - 28

Rejeito - 14

Concentrado - 01

2 - Determinação por espectrofotometria de absorção atômica.

Au - 104 Pb - 40

Ca - 40 Cd - 24

Ag - 40 Co - 16

Zn - 40 Ci - 16

É evidente que o número de análises efetuadas em 1991, não espelha a real capacidade instalada no laboratório.

Em 1992, com a implementação dos projetos de pesquisa, fase de campo, a quantidade de amostra para análises serão muito maiores, aumentando por consequência o rendimento e produtividade do laboratório.



Companhia Matogrossense de Mineração

ORGAO EXECUTOR : METAMAT

VALOR GASTO : CR\$ 1.002.537,02(Equipamentos e material de consumo).

FONTE : Recursos Próprios



Companhia Matogrossense de Mineração

ACERVO TÉCNICO E CONTROLE DE ÁREAS

IDENTIFICAÇÃO

ORGÃO : METAMAT - Companhia Matogrossense de Mineração

PROGRAMA : Controle do Patrimônio Técnico

LOCALIZAÇÃO : Cuiabá

DESCRIÇÃO SUMÁRIA

Divisão responsável pelo acompanhamento, controle, arquivo dos direitos minerários e acervo técnico da empresa.

Entre as atividades a cargo dessa divisão destacam-se:

- Acompanhamento dos requerimentos de pesquisa no Estado de Mato Grosso, através do Diário Oficial da União.
- Elaboração de requerimentos de pesquisa em nome da METAMAT (Foram feitos 12 totalizando 89.239 ha no ano de 1991).
- Pagamento de taxas de alvarás de pesquisa (Foram pagas 14 taxas totalizando 76.357 ha).
- Pagamento de taxa de anuidade (Foram pagas 07 taxas totalizando 24.200,14 ha).
- Cumprimento de exigências junto aos órgãos de fiscalização (DNPM - FEMA).
- Classificação e arquivo dos relatórios técnicos e mapas da METAMAT e outros.
- Arquivamento dos requerimentos de pesquisa indeferidos.
- Acompanhamento e atualização da legislação referente ao setor mineral.



Companhia Matogrossense de Mineração

DISCRIMINAÇÃO DAS ÁREAS DE PESQUISA DA METAMAT

02 Áreas com requerimento de lavra
07 Áreas com taxa de anuidade paga - 24.250,14 ha
03 Áreas com taxa de anuidade a pagar
13 Áreas com taxa de publicação de alvarã paga - 75.708,60ha
01 Área com relatório de pesquisa negativo - 1.000 ha
01 Área com relatório final de pesquisa em análise pelo DNPM -
9.858,63 ha.
01 Área em convenio com a CCO - 10.000 ha.
01 Área inclusa no artigo 43 da Constituição - 1000 ha.
18 Áreas com pedido de pesquisa - 119.787,95 ha.
03 Áreas dependendo de apreciação jurídica do DNPM -
11.377,923 ha.

Total de áreas da companhia - 50.

Totalizando 282.192,63 ha, assim distribuidas por regiões do Estado.

Baixada Cuiabana, Poconé, Rosário Oeste e Juscimeira -
24.850,11 ha.

Nova Xavantina - 19.285 ha.

Nortelândia - 3.533,45 ha.

Região Norte (Colíder, Guarantã, Sinopo, Nova Canaã do Norte) -
134.115,38 ha e região sudoeste (Pontes e Lacerda e Porto Espe-
ridião) - 100.408,853 ha.

ORGAO EXECUTOR : METAMAT

VALOR GASTO : CR\$ 2.318.467,88 (Pagamento de taxas, anuidade e
requerimento de pesquisa). Valor não corrigido.

FONTE : Recursos Próprios.



Companhia Matogrossense de Mineração

FOMENTO MINERAL

IDENTIFICAÇÃO

ORGÃO : METAMAT - Companhia Matogrossense de Mineração

PROGRAMA : Desenvolvimento do Setor Mineral

LOCALIZAÇÃO : Atinge todos os municípios mineradores do Estado de Mato Grosso.

DESCRIÇÃO SUMÁRIA

Incrementar o desenvolvimento ordenado da mineração através de duas frentes, quais sejam : aperfeiçoamento do sistema de produção e aprimoramento dos mecanismos de comercialização e fiscalização com aumento de arrecadação.

A melhor e maior produtividade sem desperdício, só será atingida com o aporte e assimilação de técnica eficazes utilizadas na pesquisa, lavra e beneficiamento de jazidas minerais.

Dentro desse enfoque, temos trazido para Mato Grosso empresas internacionalmente conhecida e reconhecida no campo da pesquisa, prospecção e lavra mineral. Empresas do porte da Cesbra (canadense), MMC (Australia), Anglo America (Sul-Africana), Tetron Mineração e Andrade Gutierrez. Alguma delas já vem atuando no norte de Mato Grosso (Peixoto de Azevedo) de forma associativa com cooperativas de garimpagem ou empresários de garimpo.

Um maior controle da produção a ser comercializada passa necessariamente por uma maior interação entre os poderes constituídos (Município, Estado e União), produtores e compradores. 0



Companhia Matogrossense de Mineração

pleno conhecimento da legislação tributária mineral vigente também é importante.

Neste sentido elaboramos um documento orientativo onde estão demonstrados os vários impostos que recaem sobre o setor, as alíquotas, a partilha, a legislação e alguns dados de produção.

Essa documentação foi encaminhada a todos os prefeitos e presidentes de câmaras municipais.

Para o próximo ano pretendemos consolidar esse trabalho, seguindo duas metas básicas:

- Garantir definitivamente o enraizamento das tradicionais empresas de mineração, pela negociação direta com a METAMAT em suas áreas de pesquisa, ou em negociações com áreas de terceiros com a tutela dessa empresa. Isso deve assegurar consequentemente a transferência e assimilação de tecnologias, para a mineração de Mato Grosso.

- Debater e reunir com os representantes dos poderes municipais constituídos representantes da classe produtora e compradores com o objetivo de estabelecer uma estratégia comum de ação visando impedir ou mesmo inviabilizar a sonegação de impostos. Essas reuniões deverão ocorrer na cidade sede dos municípios produtores de bens minerais.

ORGÃO EXECUTOR : METAMAT

VALOR GASTO : Aproximadamente CR\$ 300.000 (gastos com elaboração, xerox e distribuição de documentação informativo). Valor não corrigido.

FONTE : Recursos Próprios.



Companhia Matogrossense de Mineração

ECONOMIA MINERAL

IDENTIFICAÇÃO

ORGÃO : METAMAT - Companhia Matogrossense de Mineração

PROGRAMA : Desenvolvimento do Setor Mineral

LOCALIZAÇÃO : Atinge todos os municípios produtores

DESCRIÇÃO SUMÁRIA

O programa de economia mineral tem a responsabilidade de fazer o acompanhamento, catalogação e a análise dos dados emergentes do setor mineral (produção, comercialização, imposto, etc). Esse trabalho exige necessariamente aproximação com organismos governamentais direta ou indiretamente vinculados a mineração. Desta forma temos mantido relacionamento harmônico e cordial com organismo tipo SEFAZ, DNPM, Banco Central (setor de ouro), prefeituras.

Em essência a economia mineral deve nos informar qual é o comportamento do setor em determinado período, se vai bem ou mal. Se determinados segmentos estão ou não sonegando impostos. Se as ações de fomento estão ou não dando resultados etc.

Dentre os vários trabalhos e levantamentos de dados que já efetuamos, podemos citar :

- Levantamento de dados de produção e comercialização e imposto único (IUM) pago sobre os bens minerais produzidos no Estado de Mato Grosso no período de 1980 a 1988.
- Dados de produção e comercialização de ouro por estado com identificação do agente produtor (empresa ou garimpo) referente



Companhia Matogrossense de Mineração

ao ano de 1990.

- Relatório da produção de ouro no Brasil por município referentes aos anos de 1989 a 1990 e 1991 (1º semestre).
- Elaboração do mapa de ocorrências minerais do Estado.
- Acompanhamento mensal da transferência da cota parte de IOF ouro do governo federal para os municípios do Estado de Mato Grosso.

Para que se possa ter pleno conhecimento da capacidade produtiva de Mato Grosso relativa a mineração dois pontos ainda precisam ser visualizados:

1 - Forma eficaz de cobrança e acompanhamento sistemático da arrecadação referente ao imposto denominado de "Compensação financeira pela exploração de jazidas minerais".

2 - Mecanismos que propicie a identificação da substância mineral que esta sendo taxada quando da cobrança do ICMS.

ORGÃO EXECUTOR : METAMAT

VALOR GASTO : CR\$ 350.000 (gasto com produção e distribuição de material informativo). Valor não corrigido.

FONTE : Recursos Próprios.



Companhia Matogrossense de Mineração

INTERCÂMBIO CIENTÍFICO

IDENTIFICAÇÃO

ORGÃO : METAMAT - Companhia Matogrossense de Mineração

PROGRAMA : Capacitação Técnica

DESCRIÇÃO SUMÁRIA

Visa basicamente possibilitar e promover a capacitação técnico-científica dos profissionais da empresa no campo da pesquisa, lavra mineral e processos de tratamento de minério. O intercâmbio geralmente é feito através de troca de conhecimento com técnicos de outras empresas e/ou órgão institucional de pesquisa, simpósios, congressos e visitas técnicas.

A título de exemplo, no ano de 1991 a METAMAT co-participou o 39 Simpósio de Geologia do Centro-Oeste e o Congresso de Águas Subterâneas realizados em Cuiabá. Participamos no VII Congresso Internacional de Ouro - Rio de Janeiro e no Congresso das Empresas de Mineração realizado pelo IBRAM - Instituto Brasileiro de Mineração entre outros.

VALOR GASTO : (Patrocínio, despesas de viagens, inscrição e outros).
Valor não corrigido.

FONTE : Recursos Próprios

VALOR PAGO : 1.550.091,00



Companhia Matogrossense de Mineração

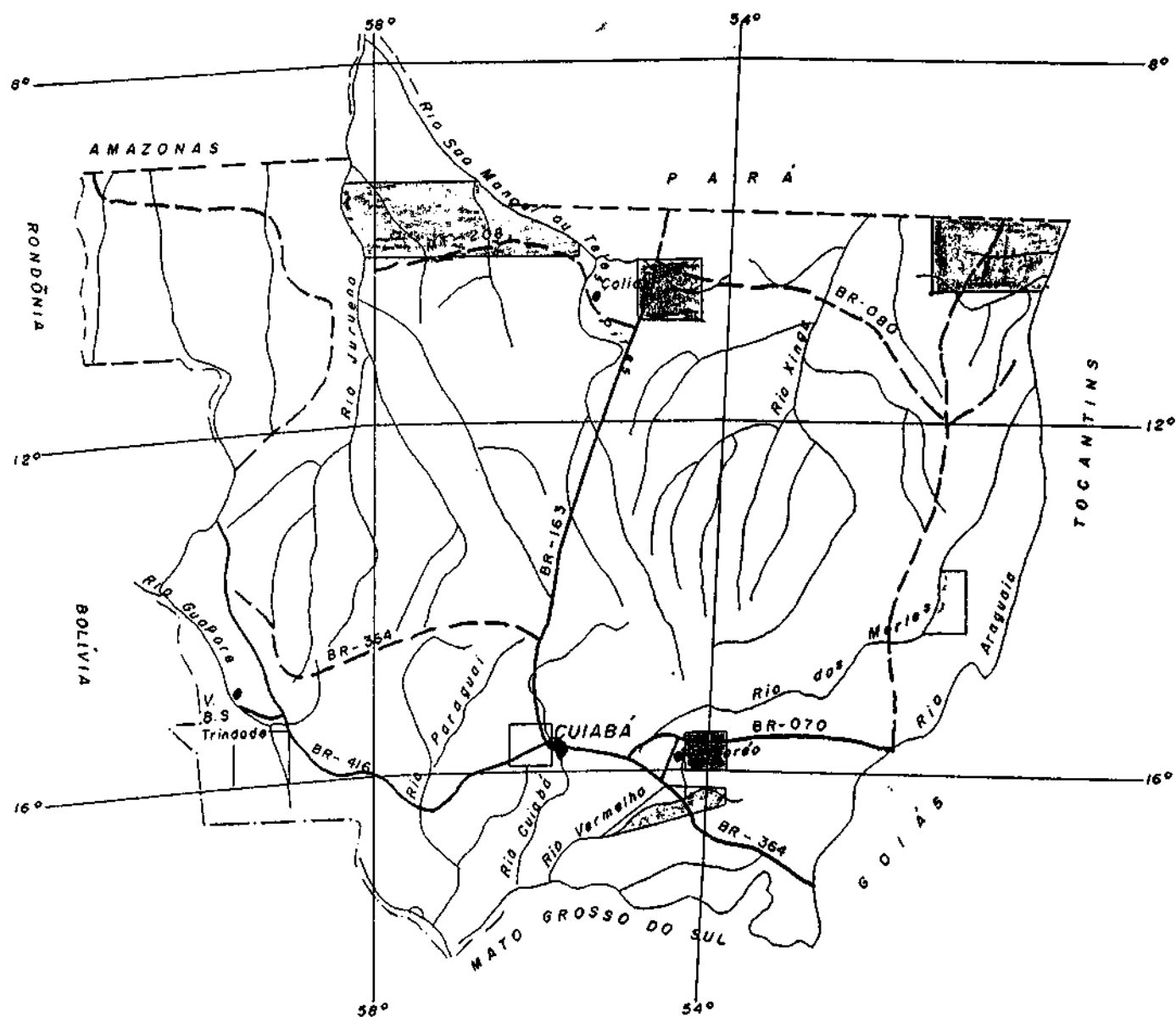
A N E X O S



Companhia Matogrossense de Mineração

A N E X O - 1 MAPA DE LOCALIZAÇÃO DOS PROJETOS

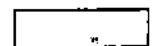
ÁREAS DE ATUAÇÃO DA METAMAT 1991



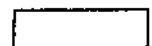
CONVENÇÕES



MAPEAMENTO AÉREO GEOFÍSICO (JURUPIA TELES PIRES 80 000 km²)
CONVÊNIO METAMAT - CPRM



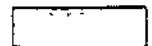
PROJETO GUAPORÉ OU VALE DO RIO ALEGRE



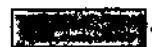
PROJETO LIVRAMENTO (BAIXADA CUIABANA)



PROJETO DISTRITOS MINEIROS (MAPEAMENTO DETALHADO, GEOFÍSICA
E GEOQUÍMICA DE DETALHE)



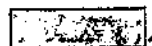
PROJETO NOVA XAVANTINA



PROJETO PORTO ALEGRE DO NORTE (MAPEAMENTO BÁSICO ESC. 1:100.000)



PROJETO POXORÉU (DESASSOREAMENTO E RECUPERAÇÃO DE DRENAGEM
CONVÊNIO METAMAT - FEMA)



PROJETO TURFA (RONDONÓPOLIS)



CAPITAL DO ESTADO



SEDE DE MUNICÍPIO

BR-070 RODOVIAS

~ DRENAGEM



Companhia Matogrossense de Mineração

A N E X O - 2 QUADRO DEMONSTRATIVO DE GASTOS



Companhia Matogrossense de Mineração

ANEXO 02

QUADRO DEMONSTRATIVO DE GASTOS

DIRETORIA TÉCNICA 1991

MÊS	LABORATÓRIO DE ANÁLISES QUÍMICAS	ESCOLA DE ARTESANATO MINERAL	TAXAS DE PESQUISA ALVARÃS ANUIDADES E	PROJETOS DISTRITOS MINEIROS
Jan	- 0 -	63.346,00	34.502,27	- 0 -
Fev	39.673,63	54.535,80	1.530,00	- 0 -
Mar	245.390,00	43.638,00	192.269,70	175.000,00
Abr	28.103,32	85.892,50	101.358,11	- 0 -
Mai	48.219,07	506.454,52	- 0 -	174.440,00
Jun	- 0 -	113.933,76	22.661,70	152.649,83
Jul	78.840,00	1.389.327,00	93.763,10	519.243,80
Agos	197.992,00	91.420,00	- 0 -	- 0 -
Set	72.000,00	50.840,00	4.532,00	- 0 -
Out	119.151,20	120.142,00	199.405,70	- 0 -
Nov	159.167,80	200.000,00	364.744,30	- 0 -
Dez	14.000,00	34.000,00	1.303.701,00	- 0 -
TOTAL	1.002.537,02	2.753.529,58	2.318.467,88	1.021.333,63

* Valores Aproximados/Não Corrigidos

. Valores Reais/Não Corrigidos

QUADRO DEMONSTRATIVO DE GASTOS**DIRETORIA TÉCNICA 1991**

MES	PROJETO LIVRAMENTO	PROJETO POXOREÓ	FOMENTO MINERAL	ECONOMIA MINERAL	INTERCÂMBIO CIENTÍFICO
Jan					
Fev					
Mar					
Abr					
Mai					
Jun	- 0 -	- 0 -	12.000,00	- 0 -	- 0 -
Jul	- 0 -	- 0 -	30.000,00	- 0 -	555.400,00
Agos	- 0 -	320.000,00	25.000,00	- 0 -	994.691,00
Set	- 0 -	- 0 -	73.000,00	50.000,00	- 0 -
Out	- 0 -	- 0 -	60.000,00	150.000,00	- 0 -
Nov	225.000,00	- 0 -	100.000,00	150.000,00	- 0 -
Dez	- 0 -	- 0 -	- 0 -	- 0 -	- 0 -
TOTAL	225.000,00*	320.000,00*	300.000,00*	350.000,00*	1.550.091,00

* Valores Aproximados/Não Corrigidos

. Valores Reais/Não Corrigidos



Companhia Matogrossense de Mineração

ANEXO 02

QUADRO DEMONSTRATIVO DE GASTOS

DIRETORIA TÉCNICA 1991

MÊS	PROJETO VALE DO RIO ALEGRE	PROJETO NOVA XAVANTINA	PROJETO PORTO ALEGRE DO NORTE	PROJETO TURFA
Jan				
Fev				
Mar				
Abr				
Mai	- 0 -	- 0 -	508.989,40	200.000,00
Jun	134.242,00	- 0 -	- 0 -	- 0 -
Jul	- 0 -	- 0 -	- 0 -	- 0 -
Agos	162.346,00	- 0 -	- 0 -	- 0 -
Set	457.626,00	521.389,16	- 0 -	- 0 -
Out	- 0 -	- 0 -	- 0 -	- 0 -
Nov	- 0 -	- 0 -	- 0 -	- 0 -
Dez	- 0 -	- 0 -	- 0 -	- 0 -
TOTAL	754.214,00	521.389,16	508.989,40	200.000,00*

* Valores Aproximados/Não Corrigidos

. Valores Reais/Não Corrigidos



METAMAT

Companhia Matogrossense de Mineração

ADMINISTRAÇÃO E MANUTENÇÃO



Companhia Matogrossense de Mineração

1 - INVESTIMENTOS/DESPESAS COM RECURSOS PRÓPRIOS

a) IMÓVEIS

- Almoxarifado : Construção de um galpão de madeira medindo 48m² no pátio interno da Cia.
- Oficina : Construção de um galpão aberto com rampa para troca de óleo medindo 11 X10 metros.

SUB-TOTAL..... 1.287.000,00

b) VEÍCULOS

- Aquisição de 01 Pick-up Toyota através de consórcio, adquirido com sistema de direção hidráulica para o mesmo.
- Reforma do Toyota ano 81 Placa MT 1031.
- Reforma do Fiat ano 79 Placa MT 1552
- Reforma do Fusca Placa AS 2152
- Seguro Financeiro - seguro do Toyota Pick-up.
- 02 Macacos hidráulicos de 12 toneladas.
- 01 Macaco hidráulico de 03 toneladas.

SUB-TOTAL..... 8.347.824,77

c) RECURSOS HUMANOS

- Confeccção de uma prateleira e proteção para o relógio de pontos.
- Um bebedouro com plataforma inox dupla saída, com garrafão de 20 litros.

SUB-TOTAL..... 133.500,00



Companhia Matogrossense de Mineração

F1. 02

d) LABORATÓRIO MINERAL

- Vidrarias
- Ácidos
- Instalação de exaustores

SUB-TOTAL..... 548.311,00

e) ARTESANATO MINERAL

- Confeccção de uma prateleira de 6,5 mts de comprimento, 3,0mts de altura e 0,30 mts de largura.
- 02 Serras Dim SC 400.
- 06 Rebolos de 350mm, sendo 03 granulometria 100.
- 02 Kg de feltro.
- 50 Kg de esmeril 36 e 180.
- 10 Kg de tripoli.
- 01 Motor esmeril com mandril.
- 01 Kg de pó verde.
- 04 Caixas de disco de dentrista.
- 02 Bancadas de acabamento completo.
- 02 Bancadas de formação de desenho.
- 01 Máquina de fazer bolas.

SUB-TOTAL..... 1.288.000,00

f) DESENHO TÉCNICO

- 12,47 m² de divisória diviplex com estrutura em perfis alumínio.
- 01 Jogo de ferragens completa para porta de divisória diviplex com fechadura tubular cromada.
- 01 Mapoteca vertical em aço marca Alber Flex para 500 mapas.
- Mapas IBGE/DSG 350 cópias.

SUB-TOTAL..... 342.705,40



Companhia Matogrossense de Mineração

F1. 03

g) CIENTÍFICO

- Manual de análise ambiental.
- Plano de recuperação de áreas.
- Coletânea de legislação ambiental.

SUB-TOTAL..... 126.000,00

h) ADMINISTRAÇÃO

- 03 Poltronas giratórias
- Passagens referentes a estadas em Brasília, Goiânia, Belo Horizonte, Alta Floresta e Rio de Janeiro.
- Pintura e detetização nas dependências da Cia.
- Aquisição de uma máquina de escrever eletrônica marca Olivetti.
- Aquisição de uma máquina de calcular eletrônica marca Olivetti.
- Aquisição de uma bússola para Geólogo.
- Revisão total do sistema PABX e instalação de protetor de tronco e aterramento.
- Confeccção de placas, painéis com logotipos e letras.
- Confeccção de etiquetas e cartões, cartazes para o simpósio de geologia.
- Indenização de 01 bezerro na área de pesquisa Nossa Senhora do Livramento.
- 03 Calculadoras de bolso Dismac.

SUB-TOTAL..... 5.305.505,20

i) MANUTENÇÃO DA CIA

- Folha de pagamento e encargos sociais
- Combustíveis
- Despesas de pronto pagamento

SUB-TOTAL.....28.693.638,98



Companhia Matogrossense de Mineração

F1. 04

TOTAL DO INVESTIMENTOS/DESPESAS COM RECURSOS PRÓPRIOS

1.1. Soma de <u>a</u> a <u>i</u>	46.072.485,35
1.2. Projetos e Pesquisas (anexo 02).....	<u>11.825.551,65</u>
Gastos com recursos próprios em 1991.....	57.898.037,00

2 - DESPESAS EFETUADAS COM RECURSOS DO ESTADO

- Folha de pagamento e Encargos.....	119.510.584,86
- Rescisões contratuais.....	10.811.200,27
- Aeromat.....	339.237,24
- Auditem S/C - Auditoria na Urucum Mineração S/A...	1.071.252,48
- Indenização - Serafim Carvalho Mello.....	715.454,88
- Prestação de serviços : Dr. João Leitão de Abreu, questão judicial que envolve a Urucum Mineração....	6.749.211,62
- Custeio da METAMAT.....	<u>1.500.000,00</u>
TOTAL recebido do Estado.....	140.696.941,35

RESUMO TOTAL DE INVESTIMENTOS:

RECURSOS PRÓPRIOS	57.898.037,00
RECURSOS DO ESTADO.....	140.696.941,35
TOTAL	198.594.978,35